

Carta argumentativa

Proposta 01

Ferramenta inédita lançada pela **Folha** em conjunto com o Datafolha neste ano eleitoral mostra quais prefeituras entregam mais serviços básicos à população usando menor volume de recursos financeiros. O Ranking de Eficiência dos Municípios - **Folha** leva em conta indicadores de saúde, educação e saneamento para calcular a eficiência da gestão e apresenta dados de 5.281 municípios, ou 95% do total de 5.569. Numa escala de 0 a 1, só 24% das cidades ultrapassam 0,50 e, por isso, podem ser consideradas eficientes. Pesquisa nacional do Datafolha mostra que só 26% dos brasileiros aprovam a gestão de suas prefeituras. No topo do ranking está Cachoeira da Prata (MG), com 3.727 habitantes e heranças deixadas pelo passado industrial forte. Na rabeira estão cidades do Norte, Centro-Oeste e o Rio Grande do Sul. O levantamento revela que nos 5% menos eficientes, com índice de até 0,30, o funcionalismo cresceu 67% entre 2004 e 2014, em média. A população aumentou 12% no período. Em crise, os municípios espelham também alguns dos principais desafios do país, como o crescimento do gasto público, a dependência de verbas federais, a perda da dinâmica da indústria e a ascensão do agronegócio.

<http://temas.folha.uol.com.br/remf/ranking-de-eficiencia-dos-municipios-folha/ranking-inedito-revela-que-so-24-das-cidades-sao-eficientes.shtml>.
Acessado em 28 de agosto de 2016.

A partir da leitura do texto acima, escreva uma carta argumentativa ao presidente da República, apresentando duas sugestões que irão tornar as cidades mais eficientes. Use o pseudônimo Saull Poti.

Proposta 02

Cidade de João Pessoa é a campeã em eficiência de gestão no Nordeste conforme estudo

Cidade está entre as três capitais do Brasil que melhor investem em áreas como Saúde e Educação, conforme estudo da Folha de S.Paulo



Estudo inédito realizado pela Folha de S.Paulo e Datafolha mostra que João Pessoa ocupa o topo do Ranking de Eficiência de Municípios – Folha (REM-F) entre as capitais do Nordeste e a terceira colocação entre as demais capitais do Brasil. Conforme o jornal, o REM-F toma como referência os indicadores de saúde, educação e saneamento para estimar a eficiência da gestão municipal em todo o país.

A capital paraibana se destaca nacionalmente, perdendo apenas para Vitória (ES) e Florianópolis (SC). De acordo com a pesquisa publicada pela Folha, neste final de semana, o ranking aponta que apenas 26% das 5.281 cidades analisadas obtiveram gestão destacada.

O estudo analisou o retorno social dos investimentos feitos pela Prefeitura de João Pessoa em ações como a cobertura de equipes de atenção básica, superando a marca de 82% da população, e de médicos por habitante. O estudo levou em conta ainda as receitas que os municípios dispõem e a renda per capita da população.

A análise dos números evidencia que – apesar da crise econômica que afeta todo o país desde o final de 2014 – João Pessoa é marcada por uma gestão eficiente e comprometida com a aplicação responsável dos recursos públicos, principalmente na construção de uma infraestrutura social de qualidade.

Para o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, o ranking da Folha traduz os esforços que a gestão municipal vem fazendo e que já renderam também, neste ano, um prêmio internacional, concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). “É muito gratificante ver que o nosso trabalho tem rendido tantos

frutos. Em 2013, iniciamos uma grande mudança em João Pessoa, procurando implantar um novo modelo de gestão, mais eficiente, estabelecendo metas e resultados a serem alcançados”, ressaltou Luciano.

“Na Saúde, por exemplo, estamos investindo muito acima do que a Constituição determina. Ao invés de 15% das receitas, aplicamos 23%. No início de nossa gestão, por exemplo, João Pessoa tinha apenas uma UPA. Chegaremos a três agora em setembro, com a inauguração da UPA de Cruz das Armas, após termos inaugurado, ainda em 2014, a UPA do Valentina. Isso sem falar nas ações realizadas em 23 unidades de saúde da família, entre construídas e reformadas. Na educação, duplicamos o número de alunos nas escolas em tempo integral e triplicamos as crianças nas creches, passando de 4 mil para 12 mil”, comemorou.

MAIS RECONHECIMENTO - Escolas de João Pessoa também receberam o selo de qualidade da educação Unesco. Já o Conselho Federal de Medicina (CFM), e a ONG Contas Abertas, destacaram João Pessoa como a segunda capital do Nordeste a fazer os maiores investimentos em saúde.

<http://www.pbagora.com.br/conteudo.php?id=20160828161432&cat=politica&keys=cidade-joao-pessoa-campea-eficiencia-gestao-nordeste-conforme-estudo>. Acessado em 28 de agosto de 2016.

A partir da leitura da notícia acima, escreva uma carta argumentativa ao Ministro da Saúde, demonstrando de que forma o investimento em saúde pública pode tornar uma cidade eficiente em gestão.

Proposta 03

A médica reumatologista Gabriela Munhoz, 31, foi demitida do Hospital Sírio-Libanês após compartilhar dados sigilosos sobre o estado de saúde da ex-primeira dama Marisa Letícia Lula da Silva, em um grupo de WhatsApp. Gabriela enviou mensagens no grupo MED IX", formado por colegas da faculdade de medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, onde se formou em 2009. Nas mensagens, iniciadas logo após dona Marisa ser internada no Sírio, no último dia 24, Gabriela conta aos colegas que ex-primeira dama estava internada no hospital após sofrer um AVC (Acidente Vascular Cerebral) hemorrágico de grau de nível 4 na escala Fisher (um dos mais graves) e que ela seria levada para a UTI.

Na quinta (2), o Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) também emitiu uma nota pública informando que instaurou nova sindicância para apurar a divulgação de novos dados sigilosos do diagnóstico de dona Marisa. Informa ainda que a sindicância tramita em sigilo processual e, também, que investigará supostas ofensas à ex-primeira-dama que teriam sido praticadas por médicos paulistas em redes sociais. "O exercício da medicina deve respeitar e preservar todos os aspectos do doente: físico, emocional e moral, transcendendo tabus, crenças e preconceitos, em nome da fidelidade ao compromisso de tratar e cuidar de todos, sem qualquer distinção", diz um trecho da nota.

A partir do conhecimento sobre esses fatos, escreva uma carta argumentativa para o diretor do Cremesp, propondo ou não uma punição para a médica Gabriela Munhoz. Assine o seu texto com o pseudônimo Cidadão ou Cidadã (Consciente).

Proposta 04

O Código de Ética Médica estabelece que o paciente ou representante legal deve consentir o procedimento ou tratamento a ser realizado, salvo em situações graves, com risco de morte. Outro ponto desse documento chama a atenção para importância da opinião das pessoas submetidas a tratamento. Segundo o texto, "o médico aceitará as escolhas de seus pacientes, relativas aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos por eles expressos, desde que adequadas ao caso e cientificamente reconhecidas". O médico não poderá se opor, caso o paciente resolva recorrer a uma segunda opinião.

Com essas medidas, você acha que a relação médico-paciente vai melhorar? Responda a esse questionamento, por meio de uma **carta argumentativa, escrita** ao presidente do Conselho Federal de Medicina.

Você é candidato a uma vaga no curso de Medicina e tem como pseudônimo Cly Poti.

Proposta 05

Injúria racial na internet tem pena de até 3 anos de prisão e multa



A atriz Taís Araújo recebeu comentários racistas em uma foto sua postada no Facebook. Ela disse que não iria se calar diante disso e que os comentários estão registrados e serão enviados à Polícia Federal. A Polícia Civil do Rio de Janeiro já determinou que um inquérito seja instaurado.

Os agressores podem responder pelo crime de injúria qualificada, com pena de até três anos de reclusão, além de multa. Não é porque as ofensas foram cometidas no ambiente virtual que os agressores estão imunes às sanções, dizem especialistas. O crime de injúria racial está previsto no artigo 140, parágrafo 3º, do Código Penal.

Ainda que o Marco Civil defenda a liberdade de expressão, o regulamento da internet também garante que todos os direitos fundamentais sejam respeitados. E não são apenas os autores das injúrias que podem ser responsabilizados criminalmente. Os tribunais estão mais sensíveis aos comportamentos daqueles que "compartilham

e curtem" as ofensas. Um caso emblemático foi o de duas mulheres que tiveram que pagar multa de R\$ 20 mil por terem compartilhado um post que ofendia um veterinário.

Para quem sofrer ataques semelhantes, o conselho é entrar com uma ação cível e criminal, além de capturar as telas com as ofensas (já que os comentários podem ser apagados) e, em casos mais específicos, é possível fazer uma ata notária [onde um tabelião vai visualizar o conteúdo e reconhecer a sua existência].

Nem mesmo a sensação de anonimato deixa o internauta que praticou a injúria livre da responsabilidade. Há mecanismos garantidos pelo Marco Civil que auxiliam na identificação dos autores de crimes virtuais - desde os mais graves até os mais leves.

É muito chato, em 2015, ainda ter que falar sobre isso, mas não podemos nos calar: na última noite, recebi uma série de ataques racistas na minha página. Absolutamente tudo está registrado e será enviado à polícia federal. E eu não vou apagar nenhum desses comentários. Faço questão que todos sintam o mesmo que senti: a vergonha de ainda ter gente covarde e pequena nesse país, além do sentimento de pena dessa gente tão pobre de espírito. Não vou me intimidar, tampouco abaixar a cabeça. Sigo o que sei fazer de melhor: trabalhar. Se a minha imagem ou a imagem da minha família te incomoda, o problema é exclusivamente seu! Por ironia do destino ou não, isso ocorreu no momento em que eu estava no palco do Teatro Faap com O Topo da Montanha, um texto sobre ninguém menos que Martin Luther King e que fala justamente sobre afeto, tolerância e igualdade. Aproveito pra convidar você, pequeno covarde, a ver e ouvir o que temos a dizer. Acho que você está mesmo precisando ouvir algumas coisinhas sobre amor. Agradeço aos milhares que vieram dar apoio, denunciaram comigo esses perfis e mostraram ao mundo que qualquer forma de preconceito é cafona e criminoso. E quero que esse episódio sirva de exemplo: sempre que você encontrar qualquer forma de discriminação, denuncie. Não se cale, mostre que você não tem vergonha de ser o que é e continue incomodando os covardes. Só assim vamos construir um Brasil mais civilizado.

A minha única resposta pra isso é o amor!

Disponível em <http://tecnologia.uol.com.br/noticias/redacao/2015/11/02/injuria-racial-na-internet-tem-pena-de-ate-3-anos-de-prisao-e-multa.htm>.

Acessado em 02 de novembro de 2015.

PROPOSTA – Diante da polêmica que envolveu a atriz Taís Araújo, escreva uma **Carta Argumentativa** para ela, manifestando apoio e contestando o comportamento preconceituoso que ainda persiste no Brasil.

Obs: 1. Seu texto deverá apresentar, no mínimo, vinte linhas e, no máximo, trinta.

2. Sua carta deverá ser assinada com o pseudônimo de Carnavalino Poty.

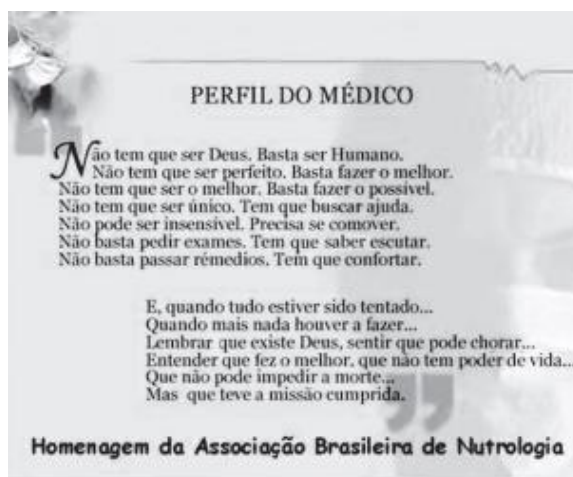
Proposta 06 - (FITS - adaptada)

Texto 01

Ser médico realmente não é fácil, é uma grande responsabilidade. Principalmente agora e aqui, no Brasil. Acredito que somos uma categoria especial de profissionais, não porque somos super-heróis, mas porque, apesar de feitos de carne e ossos, de termos sentimentos, de sofrermos dores, ficarmos doentes, termos medo, tristeza, cansaço, problemas financeiros e familiares, somos obrigados a esquecer de tudo quando vamos à luta, entregando-nos de “corpo e alma” para podermos tratar de nossos pacientes. Não obstante as dificuldades enfrentadas atualmente, ninguém tirará de nós aquele sentimento nobre, único e gratificante de termos salvo uma vida, de termos amenizado a dor de uma enfermidade, de termos visto a alegria de um pai e de uma mãe no momento do nascimento de seu tão esperado filho. ISSO NOS FAZ REALMENTE ESPECIAIS.

(OLIVEIRA, Roberto Corrêa Ribeiro de. E aí, doutor, meu filho quer fazer medicina. Ainda vale a pena ser médico no Brasil? Disponível em: Acesso em: 3 ago 2014. Com ajustes.)

Texto 02



Com base nas ideias contidas no fragmento em destaque (I) e no Perfil do Médico expresso na gravura (II), escreva uma CARTA ARGUMENTATIVA, dirigida ao Ministro da Saúde, sobre o seguinte recorte temático: **Desafios para o redesenho da atenção à saúde no Brasil, através da organização de serviços e sistemas comprometidos com a ética e a defesa da vida individual e coletiva de forma mais humana e justa.**

Use o pseudônimo **Atenciosus Brasileiro**.

Proposta 07

Em 2017, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está desenvolvendo uma campanha publicitária nacional com o objetivo de promover uma atuação mais ética dos brasileiros. Com o tema “**O indivíduo frente à ética nacional**”, filmes, cartazes, banners e outras peças de propaganda estão sendo veiculados por diversos meios de comunicação. O CNJ está fazendo a sua parte. Você também deve fazer a sua.

Escreva uma CARTA ABERTA à sociedade brasileira com o intuito de convencê-la a participar dessa campanha e a não mais agir em desacordo com a ética.

Instruções gerais:

Sua carta deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes exigências:

- ser redigida no espaço destinado ao texto definitivo;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
- ser redigida na variedade padrão da língua portuguesa;
- não ser escrita em versos;
- conter, no máximo, 30 linhas.